

SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 1.102/2026

Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu-se ordinariamente na Sala de Sessões, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência da vereadora **Isabel Vendruscolo**, sendo secretariada pela vereadora **Simara Saquet Schio**. Constando a ausência do vereador Rodrigo Bortolás e do vereador Gilmar dos Santos Pfaff, e, portanto, havendo número regimental, a Senhora Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta esta sessão ordinária e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida a Senhora Presidente coloca em discussão a ata da sessão extraordinária nº. 479/2026. Nada havendo a discutir a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Neste momento a Senhora Presidente diz que não temos nada na pauta do dia. Na sequência a Senhora Presidente coloca a palavra a disposição das bancadas. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato** cumprimenta todos os presentes e deseja a todas as mulheres franciscanas os parabéns pela comemoração do seu dia ocorrido no último sábado. Foi um lindo evento, parabéns aos organizadores. Temos que valorizar a força da mulher que tem um papel importantíssimo na sociedade. Na sessão passada aprovamos um projeto para devolução de valores para a defesa civil devido a um erro da administração passada onde houve o pagamento em duplicidade de um trabalho realizado para a secretaria de obras. Em outra ocasião algumas administrações passadas também houve o pagamento em duplicidade numa aquisição de pneus da empresa Sergio Roggia de Faxinal do Soturno. Fui buscar informações junto a administração onde comunicou a empresa para que faça a devolução dos valores. Acredito que esta empresa não vai se negar a devolver este dinheiro que é indevido. Este dinheiro poderá voltar aos cofres públicos e até talvez demore um pouco. Se a empresa não devolver alguém certamente será responsabilizado. Eu quero acreditar que tenha sido um equívoco como ocorreu em outra oportunidade. Não podemos acusar ninguém sem ter certeza que realmente tenha sido de má fé. Aprovamos o projeto porque, como sempre digo, estamos aí para ajudar e não para atrapalhar, pois se reprovássemos a prefeitura iria para o CADIN e complicaria muito a administração. Agradeço a disponibilidade do Prefeito por ter nos recebido e fornecido as explicações que solicitamos. Sobre a questão da iluminação que já cobramos várias vezes nos disseram que foi realizado uma compra de lâmpadas e estas lâmpadas não eram iguais as que já estavam nas luminárias, daí foi solicitado a troca pelas mesmas que já tem nas luminárias e está para chegar. Esperamos que seja o mais breve possível, pois as pessoas nos cobram e nós estamos aí para atender aos nossos munícipes. Fazendo uso da palavra a **Senhora Presidente** cumprimenta todos os presentes e parabeniza a CAMNPAL pelo investimento em nosso município que irá criar mais empregos e principalmente parabenizar nossos agricultores que são os que sustentam todos este aparado da Cooperativa. Também parabenizo todas as mulheres de nosso município pela passagem do seu dia, que aliás, todo dia é dia da mulher, pois é uma batalha todos os dias. Quanto a questão do pagamento em duplicidade eu não esperava outra postura do colega Renato, pois nós fomos eleitos para legislar e para fiscalizar os atos da administração seja ela qual for. Se foi um equívoco ou não o município terá que devolver este valor para a defesa civil e este dinheiro vai fazer falta para os compromissos da administração. Somente poderá dizer se é um equívoco é a justiça. Não estamos julgando ninguém, como fomos julgados pela comunidade, injustamente e tivemos que nos defender. Ganhamos todos os processos, mas mesmo assim não se ouve as pessoas dizendo que fomos injustiçados, pelo contrário, ainda somos culpados pelos olhos da sociedade. A polícia judiciárias irá investigar, se houver denúncia será encaminhado ao Ministério Público que decidirá se encaminha ao juiz para seguir com os trâmites legais. Se ficaram apavorados com este caso, muito mais ficarão com os que estão pra vir. Estamos buscando mais provas e logo virão mais casos escandalosos da administração passada. Se estou errada quero que me processem, pois o que eu falo é com provas e não com boatos. A mim cabe investigar, não me omitirei do que eu doer. Em aparte o vereador **Renato Prochnow** diz que no segundo pagamento não tem o laudo do serviço realizado e pelo que eu entendo esta firma não tem como provar o trabalho realizado e terá que devolver o valor pago a mais. Também quero aproveitar a oportunidade para dizer às pessoas que estão desconfiadas em assinar o baixo assinado para realização da ciclovia até Agudo que não tenham medo, não é politicagem nem irá dar problemas para quem assinar. Nosso dever é fiscalizar e é isto que estamos fazendo. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão ordinária e eu secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela presidente.

APROVADO

 PRESIDENTE  SECRETÁRIO